

Congresso Missionário Nacional de Seminaristas

4 a 10 de julho de 2010

Brasília, DF



A dimensão humano-afetiva da formação
presbiteral, para uma Missão
sem-fronteiras.

Ir. Fátima Morais, ascj.

1. Contextualizado

Homem

vários aspectos



abertura ao Transcendente, a Deus

limitação

percebe mais - aspectos humanos

corporeidade e dimensão psíquica

Um olhar no processo formativo...



- ❖ zelo preferencial pela dimensão espiritual e transcendente.
- ❖ muitos tiveram sucesso neste empreendimento, ou seja, encontraram-se como pessoas e também realizadas na missão de Reino com eficácia
- ❖ outros tantos sentiram dificuldades e entraves a partir da dimensão de amor e desamor explicitados na dimensão física, psíquica e também espiritual.
- ❖ opção livre pelo transcendente requer um mínimo de liberdade e de maturidade na dimensão física e psíquica.




....hoje

✓ grande empreendimento esta voltado à visão integral de pessoa, na compreensão e aceitação da interdependência dos diferentes aspectos humanos

✓ grande preocupação pelo Reino de Deus, precisamos assumir mais e mais que o Reino está dentro de nós em cada dimensão.

✓ uma das maiores tarefas é tornarmo-nos – seminaristas, sacerdotes e religiosos – os mais humanos dos humanos.

2 Revendo algumas características na caminhada.....



- ⌘ muitos êxitos de valores espirituais e de heroicidades em relação à caridade e à piedade.
- ⌘ experiências de libertação interior expressas numa caridade fraterna significativa e numa vivência desprendida de bens materiais e do investimento da afetividade a serviço do amor.
- ⌘ presença de dominância da opção espiritual - e de tal modo supervalorizada - que colocou entraves em outros aspectos.
- ⌘ algumas áreas foram reprimidas, diminuídas e consideradas contrárias à opção sacerdotal.
- ⌘ uma visão negativa do corpo, desconfiança da sexualidade e dos relacionamentos.



- ⌘ muita energia empregada para evitar a dissonância entre a opção existencial e a capacidade de liberdade em assumi-la.
- ⌘ desamor que se revela de forma mais intensa ou menos intensa mesmo que os sistemas defensivos sejam bastante fortes.
- ⌘ desamor, percebido como rejeição, isolamento, agressividade passiva e aberta, na estrutura desumanizante, nas diversas formas de projeção, racionalização, transferência, rigidez, moralismo, amargura, crítica, perfeccionismo.
- ⌘ amor presente influi no bem querer, na gratuidade, disponibilidade, sensibilidade em nossas estruturas a serviço da vida, nas organizações comunitárias como expressão de Reino
- ⌘ a força do amor que tem feito tanto bem à humanidade e testemunhou heroicamente a defesa da vida em tantas diferentes manifestações.

3 O que vemos hoje....



- ⌘ empenho apostólico para aliviar as dores e o pecado do mundo;
- ⌘ aumento da sensibilidade social e a solidariedade, sobretudo com os mais frágeis.
- ⌘ formas humanas de convivência que refletem aspectos de imaturidade humana bem como diminuição do estímulo de outros jovens.
- ⌘ a questão da afetividade reprimida ou vivida imatura ou compensatoriamente colocando em suspeita a obra apostólica em alguns sacerdotes/religiosos e instituições.
- ⌘ a dificuldade de viver uma espiritualidade verdadeiramente madura.
- ⌘ o apelo da missão “ofuscou” várias vezes a missão que engloba o processo de crescimento humano dos próprios seminaristas, padres/religiosos.

⌘ Sexualidade

⌘ Afetividade

⌘ HUMANAS

⌘ Esta realidade se expressa numa unidade, que não é estática, enquanto ser vivente, manifestando-se através de necessidades.

⌘SEXUALIDADE:

- Impulso, tendência.
- necessidade de unidade.

▪ É sinal da característica própria do ser humano

⌘AFETIVIDADE:

- Aquilo que nos afeta
- É o mundo dos sentimentos


□ nível mental: memória, percepção, inteligência, atenção, ...

□ nível emocional: impulsos, tendências, paixões, desejos, estados de humor, temperamento,...

⌘ SINAIS DE IMATURIDADE AFETIVA



- ✓ **Incapacidade de sair de si: ensimesmamento.**
- ✓ **Insegurança emocional, isto é, falta de domínio de si.**
- ✓ **Falta de compreensão de si mesmo e incapacidade de humor.**
- ✓ **Falta de visão abrangente do todo da própria existência.**
- ✓ **Incapacidade de renúncia e de austeridade.**
- ✓ **Falta de abertura ao dom de si na vida comunitária.**
- ✓ **Falta de discernimento quanto ao uso da própria liberdade.**
- ✓ **Falta de domínio do próprio caráter, dos impulsos.**

- 
- ✓ **Atitude de contestação.**
 - ✓ **Auto-suficiência.**
 - ✓ **Não sinceridade.**
 - ✓ **Infidelidade.**
 - ✓ **Tendência à crítica.**
 - ✓ **Não reconhecimento da autoridade.**
 - ✓ **Falta da percepção realista de si e incapacidade de comprometer-se e de empenhar-se.**
 - ✓ **Incapacidade de relacionar-se com os demais de maneira equilibrada e positiva.**
 - ✓ **Incoerência.**
 - ✓ **Ironia.**
 - ✓ **Irresponsabilidade.**
 - ✓ **Irritabilidade.**
 - ✓ **Inconstância.**
 - ✓ **Imprudência**

O QUE FAZER ?



⌘ Reconhecer

⌘ Querer

⌘ Desejo de formar-se

⌘ Desejo de conhecer-se

⌘ Desejo de superar-se

⌘ Comprometer-se numa caminhada para a maturidade afetiva,

⌘ buscando os elementos ou instrumentos necessários

H U M I L D A D E

AFETIVIDADE AMADURECIDA

AMOR: princípio integrador

1. Afetividade vivida no Amor

atitude agápica



amor gratuito

2. Independência interior ser fiel às próprias escolhas:
aceitar ser diferente dos outros, superar vínculos de dependência infantil

3. Abertura à realidade esforço contínuo para se conhecer,
procurar superar sinceramente os mecanismos de defesa:
atitude superficial de contestação e crítica, arrogância, auto suficiência, fechamento

4. Abertura confiante capacidade de gerar Amor, aceitar riscos
e inseguranças, auto-estima, confiar no próprio potencial e dos outros.

5. Viver encontros realmente humanos olhar e deixar-se ver;

falar (*palavra reveladora da própria identidade*), escutar (*acolher*), aceitar e oferecer ajuda, livre relação com o outro (*sem conquista nem escravidão*)

6. Cuidado para com o outro reconhecê-lo, valorizá-lo, preocupar-se, compadecer-se, dedicar-se

7. Empatia atitude profunda de comunhão e de comunicação: *diferente de simpatia, emotividade ou cordialidade*

8. Sentido do humor capaz de se aceitar em profundidade, de se reconciliar consigo próprio, abertura à sua própria realidade e fragilidade e à dos outros, capaz de rir do próprio insucesso ou limitação sem acomodar-se

9. Abertura às 4 relações fundamentais receptividade que é: abertura com a própria interioridade, com o outro e com a comunidade com a Criação, com Deus.

4 Desafios para o futuro....



- ⌘ mundo complexo - é preciso sustentar a validade da opção do estado de vida buscando reforçá-lo com um profundo conhecimento bíblico, teológico, psicológico e antropológico.
- ⌘ os acertos existenciais, institucionais e de missão pelo reino precisam ser completados por uma atenção especial às pessoas.
- ⌘ cuidado aos “ferimentos” afetivos que repercutem na compreensão, interpretação de si, dos outros e da missão.
- ⌘ interesse no processo de crescimento para a maturidade, superando preconceitos contra a contribuição das ciências sociais
- ⌘ buscar como convém os melhores meios à disposição para ajudar no processo formativo possibilitando amar com liberdade e responsabilidade.


O preço da missão ...



A Missão custa caro: creio que todos pessoal, comunitária, institucionalmente – precisamos acrescentar aos empenhos atuais, o grande empenho humanístico de cada pessoa. Precisamos *ser os mais humanos dos humanos* em nosso modo de ser, conviver, agir e celebrar.

O que é realmente necessário para perseverar e não desanimar?

- a) Clareza da meta escolhida; confiança na viabilidade dela.
- b) Por-se a caminho, pois só quem caminha chega. Quem quer chegar precisa sair e tomar a direção da meta. As grandes distâncias são superadas por quem se dispõe a caminhar.
- c) Perseverar no caminho de olhos fixos em Jesus, porque ele atingiu a meta e por isso mesmo, tornou-se meta para nós.
- d) Renunciar a tudo o que não contribui ou dificulta a caminhada em direção à ela. Isso demanda um delicado processo de discernimento.
- e) Seguir Jesus incluindo a causa dele.
- f) Enfrentar as adversidades até derramar o próprio sangue, se necessário for.
- g) Fixar o olhar em Jesus para ver além do visível, para ver antes e depois da figura e do acontecimento, ver o todo em cada parte e ver cada parte no todo, evitando assim qualquer perigo de fragmentação.



“Não descuides por causa disso o cuidado de ti mesmo, e não te dêes aos outros até o ponto de não restar nada de ti, para ti próprio. Certamente, deves ter presente a recordação das almas de quem és pastor, mas não te esqueças de ti mesmo.”

João Paulo II